

Informativo Incop

Número 04- Ano 2020



Projeto de Extensão sobre o restabelecimento da identidade da cultura afrodescendente a uma associação

Escrito por Alisson Marques de Melo e Jennyfer da Conceição Fonseca Santos
Revisado por Liziane Bruna Barcelos

Data de publicação: 12 de agosto de 2020

Resumo: Vamos conhecer sobre o processo de incubação realizado numa associação de afrodescendentes que preocupa-se em recuperar a identidade do movimento negro aos seus membros. Este projeto foca-se na valorização e a disseminação da cultura afro-brasileira por meio de ações conjuntas a associação.

O Brasil possui a maior população negra fora do continente africano, entretanto as tradições de origem afro receberam um esforço para ser erradicadas, já que os negros foram estigmatizados como subalternos e inferiores [1]. Desta forma, a história e a cultura dos negros e de seus ancestrais, com o tempo foram desaparecendo da sociedade, perdendo assim sua identidade.

As influências e contribuições dos africanos e seus descendentes na formação do país foram esquecidas até mesmo na educação e no dia a dia de sala de aula, sendo assim percebe-se que a maioria de educadores de todo o Brasil desconhecem questões relacionadas à África, como também a trajetória dos africanos e afrodescendentes no Brasil, o que impossibilita trabalhar história e cultura afro-brasileira nas escolas [2].

Assim, reconhecer a presença e contribuição dos negros e negras à cultura brasileira, resgatar a autoimagem dos afro-brasileiros, e, participar na construção de uma identidade social que combata a discriminação e o racismo, são focos de trabalho da Associação Monlevadense de Afrodescendentes (Amad). E, desta forma, a Incubadora de Empreendimentos Sociais e Solidários da Universidade Federal de Ouro Preto (Incop/UFOP), decidiu por assessorar este empreendimento como forma de desenvolver suas atribuições como laboratório de extensão.

O projeto intitulado "Amad e o resgate da identidade da cultura afrodescendente" é vinculado a Pró-reitoria de extensão da UFOP, está em andamento e se finalizará em dezembro deste ano. Seu objetivo principal é proporcionar assistência sócio-técnica a Amad, fortalecendo sua luta pelos direitos sociais e a inclusão da comunidade negra em João Monlevade e região.

Informativo Incop

Número 04- Ano 2020



O projeto apresenta uma relevância no que se refere a troca de conhecimento que ocorre entre alunos, orientadores e associação. Atualmente, é orientado pelas professoras Alana Cavalcante Felipe, do Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas, Aline Mara Alves Soares, do Departamento de Engenharia de Produção, e pela técnica administrativa Liziane Bruna Barcelos, tendo como alunos Jennyfer da Conceição Fonseca Santos e Alisson Marques de Melo, ambos do curso de Engenharia de Produção. Todos os integrantes são membros da Incop e desenvolvem o projeto desde seu início.

O projeto se deu a partir de visitas ao empreendimento e reuniões semanais realizadas conforme demandas da Associação e identificação de ações pelo GT. Assim, de modo participativo, teve-se por finalidade a definição de soluções, frente às questões que impactam em sua sustentabilidade, e o estabelecimento de ações para com a comunidade.

Foram elaboradas pesquisas e dinâmicas de grupo sobre temas estratégicos para realização das atividades. Também realizou-se capacitações dos membros da Associação, a partir do diálogo frente às necessidades de todo grupo. Esse processo de formação incluiu cursos, palestras e treinamentos ministrados pela equipe do projeto e parceiros convidados, assim como discussões informais.

O projeto exigiu dos membros do GT a realização de levantamentos bibliográficos sobre os principais aspectos e origens da cultura afro-brasileira como a linguagem, matemática, música, expressões artísticas e literárias, além de estudo constante nas temáticas que abrangem demais contextos da Amad. Como ações previstas em incubação, foram realizadas reuniões de planejamento e posterior acompanhamento das ações da Associação detalhando todo processo em relatórios quinzenalmente.

Entretanto, em virtude das determinações de isolamento social diante da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), o processo de assessoramento iniciado passou por adaptações e novos planos de ação foram estabelecidos. Diante da interrupção das atividades do empreendimento incubado, foi necessário o desenvolvimento de estratégias para que questões que promovessem o avanço organizacional e institucional fossem discutidas de forma remota.

As reuniões quinzenais foram adaptadas por videoconferência possibilitando minimizar os impactos causados pela pandemia e aplicar as estratégias de avanço quanto as atividades a realizar. Sendo uma das estratégias utilizadas, as formações voltadas a cultura afro-brasileira, e demais temas que englobavam o processo de escravidão no Brasil e racismo estrutural foram

Informativo Incop

Número 04- Ano 2020



estudados e discutidos ao longo do mês, garantindo assim subsídios necessários ao resgate da identidade da Associação e a busca da compreensão do próprio movimento.

Atualmente, a Associação encontra-se a frente da organização de um concurso online de dança, com o assessoramento dos membros da Incop. Esta ação possui o objetivo de interação com o público da rede de contatos da Amad e promoção da cultura afro-brasileira através da música e dança.

Diante da visibilidade de suas ações, a Amad tem buscado o reconhecimento e consolidação na cidade ocupando espaços de fala em lives e em rádio local fortalecendo assim o movimento negro. O GT da Incop, por sua vez, empenha-se para contribuir e assegurar o empoderamento organizacional da Associação e do próprio movimento que defende.

Na atual conjuntura social, econômica, política e cultural do país, onde os assuntos relacionados a cultura negra vem sendo debatidos constantemente, fica evidente a importância da continuidade das ações que provocam reflexão acerca dessa temática, e que buscam formas de valorizar grupos em situações de vulnerabilidade social e racial. Logo, o apoio a associação, possibilita ao grupo construir conhecimentos que proporcionam uma imersão a respeito de questões sociais e raciais, fazendo com que os membros sejam capazes de encontrar as principais formas de disseminação desses conhecimentos para a comunidade.

Referências

[1] PEREIRA, A. A. **A Lei 10.639/03 e o movimento negro: aspectos da luta pela “reavaliação do papel do negro na história do Brasil”**. Cadernos de História, Belo Horizonte, v.12, n. 17, 2º sem. 2011. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoshistoria/article/view/3369>>. Acesso em: 17 jul. 2020.

[2] JAROSKEVICZ, E. M. I. **Relações étnico-raciais, história, cultura africana e afrobrasileira na educação pública: da legalidade à realidade**. 2007. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_elvira_maria_isabel_jaroskevicz.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020.